ANNO DE 1841. SABBADO 11 DE SETEMBRO. NUM. 193.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia; moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

☞ Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 10.

Londres......	29 1/2 a 30 d. por 1$000 ced.		
Lisboa......	80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França......	320 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$500
PRATA --	Patacões Brasileiros ------	1$620	1$640
„	Pesos Columnarios ------	1$640	1$660
„	Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
„	Miuda. -----------	1$420	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas			1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.			ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEM.

Quart. ming. a 8 - as 11 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 15 - as 3 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 22 - as 11 h. e 37 m. da tard.
Lua Cheia a 30 - as 1 h. e 39 m. da man.

Mare cheia para o dia 11 de Setembro

As 2 horas e 81 minutos da tarde.
As 3 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. Libenia V. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
7 Terça jejum S. João M. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
8 Quarta ✱ S. Natividade de N S. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
9 Quinta S. Sergio P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
10 Sexta S. Jarder B. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. vara.
11 Sabbado S. Proto M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
12 Domingo O SS. Nome de Maria.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.
CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 30 de julho de 1841.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lidas as actas de 27, 28, e 29 do corrente são approvadas.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Um officio do ministro da Fasenda, remettendo as informações que lhe forão pedidas em 3 do mez passado, sobre a representação da assemblea provincial de Minas Geraes a respeito da cobrança dos direitos do café.

E' remettido a quem fez a requesição.

Outro do primeiro secretario da camara dos Snrs. deputados, acompanhando a proposição da mesma camara que approva a pensão concedida a D Henriqueta Steple em remuneração dos serviços do seo falecido marido Francisco Romano da Silva.

A's commissões de marinha e guerra e de fasenda.

Outro do presidente de Santa Catharina, remettendo copias autheuticas dos actos legislativos da dita provincia de numeros 151 a 160, promulgados na sessão deste anno.

A' commissão de assembleas provinciaes.

E' remettido á commissão de marinha e guerra um requerimento dos empregados militares da repartição da fasenda a bordo dos navios da armada nacional e imperial pedindo augmento de soldo.

O Snr. marquez de Barbacena manda a mesa um requerimento dos passageiros do brigue americano dos Estados-Unidos denominado Ontario, pedindo serem indemnisados do roubo que sofrerão a bordo do dito brigue no dia 31 de março de 1827. E' remettido a commissão de diplomacia.

São eleitos a sorte para a deputação que tem de receber o ministro da guerra os Srs Alencar, marquez de Baependy e Paula Albuquerque.

Ordem do dia.

E' approvada em primeira discussão, para passar a segunda, o parecer da mesa permitindo ao empresario do jornal da casa faculdade para publicar as discussões do senado com um dia de intervallo.

Continua a discussão, addiada em 27 do corrente, do artigo addittivo do Snr. Ferreira de Mello ao projecto de lei - S - deste anno, creando um conselho de estado.

Emenda. - Os conselheiros de estado que forem ministros, em quanto o forem, deixarão de exercer as funcções de conselheiros de estado, sendo substituidos por outros. Salva a redação - Paula Souza.

Achando-se na ante-camara o ministro da guerra, fica addiada a discussão, e sendo introdusido com as formalidades do estillo, toma assento na mesa, e entra em primeira discussão e é approvada para passar a segunda a proposta do governo e emendas da camara dos deputados fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1842 a 1843. Tem lugar immediatamente a segunda discussão, e commeçando-se pelo artigo 1. da proposta, fica addiada a discussão por dar a hora. Retirando-se o ministro, o Snr presidente dá para ordem do dia a continuação das materias dadas para hoje, e logo que chegar o ministro as forças de terra.

Levanta-se a sessão as duas horas e meia da tarde.

Sessão de 31 de Julho.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

Expediente.

O Snr. primeiro secretario partecipa que o Snr. senador Alves Branco se acha incommodado, e por isso não comparece. Fica o senado inteirado.

São eleitos a sorte para a deputação que tem de receber o ministro da guerra os Snrs Rodrigues de Andrade, Lopes Gama e visconde do Rio Vermelho.

Ordem do dia.

Continua a discussão, addiada na sessão passada, do artigo addittivo do Snr. Ferreira de Mello, apoiado em 27 do presente mez, ao projecto de Lei - S - deste anno creando um conselho de estado, conjunctamente com a emenda do Snr. Paula Souza na sessão de hontem.

O Snr. Paula Sousa pede permissão para acrescentar na sua emenda, depois das palavras - funcções de conselheiros de estado - a palavra - ordinarios - E' apoiado dito additamento.

Discutida a materia, e posto a votação o artigo additivo, não passa, bem como a emenda do Snr. Paula Souza; sendo a final approvado o projecto com as emendas da segunda discussão, para passar a ultima discussão.

Entra em terceira discussão o projecto de lei - R - com as emendas - X - deste anno, reformando o codigo do processo.

O Snr. Vasconcellos requer se convide o ministro da justiça para assistir a esta discussão, ficando no entretanto addiada a mesma.

E' approvado este requerimento.

O Snr. Paula Souza pede que a discussão seja por artigos, e o Snr. presidente [illegible] que será tomado em consideração o seu requerimento, quando tiver lugar a mesma discussão.

Achando-se na ante-camara o ministro da guerra, é introduzido com as formalidades do estilo, toma assento na mesa, e continua a segunda discussão, addiada pela hora na ultima sessão, do artigo 1. da proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1842 a 1843.

Dada a hora, fica adiada; e retirando-se o ministro, o Snr. presidente da para ordem do dia; segunda discussao da resolução que concede ao hospital da ordem da Penitencia de Santa Catharina adquerir bens de raiz, discussão do parecer e resolução da commissão de legislação sobre a nomeação de vice-presidentes de provincia; continuação da segunda discusão da resolução - N - sobre assento da casa da supplicação de Lisboa.

Levanta-se a sessão as duas horas e [illegible] quarto.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente da provincia da Bahia, partecipando-lhe, que com o seo officio de 5 de Agosto ultimo forão recebidas as duas Collecções dos actos Legislativos da Assemblea daquella provincia.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, enviando-lhe por copia o Imperial aviso de 21 de Agosto ultimo, em que S M. O Imperador ha por bem determinar que seja, como cumpre, religiosamente observada a lei, que estabelece os tratamentos, a fim de que lhe dê a devida execussão, pela parte que lhe toca, fasendo-o constar aos chefes das repartições a seo cargo.

Iguaes officios forão expedidos ao Inspector da thesouraria das rendas provinciaes, prefeitos das comarcas, directores do curso Juridico, Lyceo, arsenal de guerra, e arsenal de marinha, commandantes de navios de guerra, commandante geral do corpo de policia, e mais authoridades etc. etc.

Dito - Ao prefeito da comarca do Recife, declarando-lhe em resposta ao seo officio de 6 do corrente em que exige saber o destino que deve dar ao preso Antonio Joaquim dos Santos desertor do brigue escuna de guerra nacional - Caliope - que deve conservar o mencionado preso na cadeia a é que se offerera embarcação para o Rio de Janeiro a fim de ser ali entregue ao Exm. ministro da marinha.

Dito - Ao director interino do curso juridico, communicando-lhe, que S M. o Imperador, por aviso de 17 de agosto ultimo, houve por bem prorogar por mais tres meses a licença com q' se acha o bacharel Joaquim Pinto Brasil, professor substituto das cadeiras de philosophia e geometria do collegio das artes do mesmo curso.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FASENDAS.

A escuna americana - Argyle - vinda de Boston, entrada em 9 do corrente, consignada a Henry Foster & Comp., manifestou o seguinte.

100 barricas com manteiga de porco, 63 ditas, 70 barris com breu, 20 ditos com carne, 28 ditos com presuntos, 33 ditos com peixe, 75 caixas com passas, 20 barris com pregos [illegible] caixas com [illegible] 20 quartolas com arroz, [illegible] caixas com fosforos, 50 ditas com arenques, 13 saccas com [illegible]. 250 embrulhos com [illegible] 100 caixas com vellas de Spermacete, 100 barricas com cavalinna, 1500 ditas abitidas, 30 embrulhos com fio de vella, 96 barris com potaça, 107 caixas com sabão 120 ditas com chá, 18 barricas com feijão, 10 caixas com queijos, 100 barricas farinha, 4 caixas com calçado, 94 pessas de cabos, 500 barricas de farinha de milho, 3 caixas com chapeos de palha, 26 ditas com conservas, 2 ditas com drogas, 1 barril com maçães seccas, meio dito com noz-moscada, 6 saccas com formas para sapateiro 12 cabos para vassouras, 5000 pes de taboado de pinho, 1 barrica com carne de vacca, 1 peça de cabo, 1 barrica com farinha.

O [illegible] dinamarquez - Confidence - vindo de Hamburgo, entrada em 9 do corrente consignado a N. O. Bieber & C. manifestou o seguinte:

0[illegible] caixas com miudesa e ferragem, 22 barricas com dita dita, 1 caixinha com dita dita, 54 barricas com potaça, 8 caixas e 1 caixinha com fasenda de linho, 15 caixas com lonas, 2 ditas com cartas de jogar, 41 caixa com fasenda de algodão, 7 caixas com fasenda de seda, 1 lata dita dita, 1 fardo dita dita, 21 barricas com cemente. 1 dita com cal, 1 caixa com palinhas, 45 pacotes com cabos 2 caixas com brins, 8 peças de madeira, 5 caixas com pertences para chapeos, 1 fardo, com esteiras, 9 caixas e 1 barrica com couros, 92 barricas, 75 caixas, 1 pacote, 11 fardos, 1 caixinha e 15 latas com drogas, 6 tinas e 4 barricas com bixas. 12 caixas com telhas de vidro, 6 barricas com cadinhos, 1 caixa com oleado, 1 barril com arenques, 1 ancorete com azeite, 25 pipas com vinagre, 1 caixa com calçados, 3 ditas com conservas, 42 pacotes com papelão, 35 barricas com farinha de senteio, 2 caixas com palinhas, 15 barricas com cevadinha, 2 ditas amidão, 50 caixas com folhas de flandes, 3 barricas com castanhas, 20 barricas com vellas de spermacete, 22 caixas com vidro, 1 caixinha com amostras, 3 barricas com alvaiade, 1 caixa com gomma lacre, 1003 garralões vasios, 10 lastros carvão de pedra.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do Consulado por S. M. I. e C. que Deos Guarde.

Faz saber, que no dia 11 do corrente se hão de arrematar na porta da mesma duas caixas de assucar branco numeros 7, e 8 apprehendidas pelos respectivos empregados do trapiche d'Alfandega Velha por inexatidão das taras, e trinta e cinco ramos, e doze cravos de flores apprehendidos por embarcar sem despacho, cujas arrematações são livres de despezas aos arrematantes. E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o prezente edital na porta desta administração, e publicar pela impressa. Meza do Consulado de Pernambuco 6 de Setembro de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

ANNUNCIO,

Para conhecimento de quem possa interessar se faz publico, d'ordem do Illm. Sr. Inspector, que a barca de excavação continua a trabalhar no dia 13 do corrente, logo ao amanhecer. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de Setembro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

O arsenal de guerra precisa comprar tres traves com trinta e dous palmos de comprimento, e um dito de grossura assim como taboas d'assualho de louro: quem estes generos tiver compareça na salla da directoria no dia 11 do corrente das 9 horas ao meio dia. Arsenal de guerra 10 de Setembro de 1841.

Burlamaque
Director Interino.

CORREIO.

A sumaca Conceição Flor do Mar, recebe a mala para o Aracaty hoje (11) as 10 horas do dia.

A escuna Laura, recebe a mala para o Maranhão hoje (11) as 3 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude das ordens do Exm. Snr Presidente da provincia, expedidas em officio de 31 do findo mez de Agosto, pôs-se em praça, para ser adjudicado a quem por menos

fzer. o milhoramento de 163 braças da estrada de Santo Amaro (conhecida por estrada de Luiz do Rego), orçada em 15;728U160 reis.

As pessoasque vidamenteqa este contracto comparecerão dem convier habelitadas com fiadores idoneos em os dias 15, 16 e 17 do corrente mez de Setembro nesta Repartição sonde estão patentes ao exame, em todos os dias uteis as horas do expediente, a planta, perfis, e descripção das obras, bem como as condições da Arrematação.

Inspeção das obras publicas 1. de Setembro de 1841.

Moraes Ancora.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo etc.

Faz saber que no dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, terá principio a venda do edificio, que serve de Cadeia, nesta Cidade, e os terrenos adjacentes. Os pretendentes deverão comparecer no dia acima mencionado, na casa de sua sesões monidos de fiadores idoneos.

E para que chegue o conhecimento de todos se mandou publicar o presente pela imprensa.

Recife 4 de Setembro de 1841.

Jose de Barros Falcão de Lacerda,
Pro-Presidente.
Manoel Ferreira Acciole,
Secretario interino.

CONSULADO DE PORTUGAL.

O abaixo assignado, Consul de Portugal, faz publico aos seus compatriotas, residentes n'esta cidade e provincia, que se acha aberta uma subscripção voluntaria em favor dos infelizes habitantes da Villa da Praia da Victoria, e de outras povoações da Ilha Terceira que foram victimas da terrivel catastrophe ali occorrida no dia 15 de Julho do corrente anno.

O abaixo assignado não precisa excitar a philantropia dos seus compatriotas em favor daquelles infelizes habitantes, que ficárão sem abrigo, e reduzidos á mizeria por effeito daquella terrivel clamidade, porque isso seria rebaixar os sentimentos de patriotismo, e de humanidade de que são dotados, e de que teem dado não equivocas provas.

O abaixo assignado, dirigindo-se aos seus compatriotas, e appellando para o seu patriotismo, e philantrophia, não espera menos de todas as pessoas sensiveis e generosas, a quem os males e desgraças da humanidade lhes não são indifferentes.

O producto da subscripção, será remettido ao banco de Lisboa, e ficará á disposição do Governo de Sua Magestade Fidelissima, para ser distribuido pelo meio mais facil e prompto a suavisar em parte a adversa sorte de tantas infelizes victimas da mais espantoza calamidade.

Os agentes nomeados, para promoverem a subscripção, e encarregados de receberem quaesquer quantias applicadas a este louvavel e meritorio fim são os seguintes Srs. -- Angelo Francisco Carneiro, praça do Commercio, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, rua da Cruz n. 21. -- José d'Oliveira Mello, rua do Vigario n. 15 -- José Francisco d'Azevedo Lisboa, rua da Cruz n. 57 -- Joaquim da Silva Castro, rua do Crespo n. 2, lado do norte -- João Tavares Cardozo, rua da Cadeia n. 23 -- José Joaquim dos Reis. rua da Cruz n. 28.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 3 de Setembro de 1841. O Consul,
Joaquim Baptista Moreira.

Relação das plantas exoticas do Jardim Botanico d'Olinda, que se tem dado aos Snrs. abaixo nomeados, desde o mez de Março de 1840, até Março de 1841.

Florio Clementino da Silva Freire, 2 pes de fructa pão de massa, 2 de palmeira real, 2 de saputizeiros.

Francisco Ignacio de Souza Govea; 2 pes de fructa pão de massa.

Antonio Jose de Souza Gomes, 2 pes de fructa pão de massa.

Manoel Nunes, 3 pes de fructa pão de massa, 2 de Saputizeiros, 2 de cacáozeiros, 2 de amendoeiras, 4 de Canelleiras.

Fernando de Sá, 1 pé de sapotizeiro.

Antonio Aires Velloso, 1 pé de fructa pão de massa.

João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, 2 pes de fructa pão de massa, 2 de saputizeiros.

Manoel Francisco dos Santos, 2 pes de saputizeiros.

Antonio Xavier da Silva, 18 pes de caneleiras, 14 de amendoeiras.

Felippe Mena Callado da Fonceca, 2 pes de fructa pão de massa, 2 de açai, 2 de chá da India, 2 de cacáo, 4 pes de herva baboza, 2 de quassia amora, 1 de pimenta da India, 1 de grumixama, 4 de palmeiras reaes, 1 de sypreste, 2 de jambeiros.

Antonio Affonço Vianna, 2 pés de fructa pão de massa, 2 de saputiseiros.

(Continuar-se-ha.)

Communicado.

Ainda o Maiorista e o Snr. Rego Barros.

Naõ era necessario ter vista mui longa e penetrante para enxergar ao longe a grande zizania, o grande ciume, a suprema vindita, a celeuma, que haviaõ de levantar dos profundos abismos da discordia os Despachos do dia 18 de Julho. Em hum paiz, onde todos querem ser tudo por amor somente de si e naõ da patria; em hum paiz onde o mais pequeno reptil se julga com direito de hombrear com qualquer robusto Elefante; em hum paiz finalmente onde tudo he interesse, tudo ambiçaõ, tudo fanfarrice, naõ era possivel abrir-se o thesouro das graças, e agraciar-se impunemente. Em nossa terra já de muito reinavaõ as porfias e os agastamentos, que decorrem naturalmente de hum estado, onde naõ se observa senaõ pretenções de todo o lote na ordem politica: o dia porem de 18 de Julho desenvolveu a fermentaçaõ desses males infernaes de huma maneira espantosa! O Maiorista hoje, mais do que nunca, he a folha das maquinações, he a trombeta da anarchia, o facho da discordia, e o mas vil instrumento da calumnia. Ainda naõ havia esfriado de todo a pena que ha pouco defendeu o Snr. Barão da Boa-vista, insultado injustamente no Maiorista de 24 de Julho, quando outro Maiorista de 19 do p. p. veio de novo agitar. A mortal angustia que os premios, e remunerações, que o Monarcha concedeu ao Sr. Barão da Boa-vista, causaraõ ao Maiorista, fez com que este recebesse de dous Pernampucanos "descontentes" o communicado mais negro, que com tinta negra se tem escripto, e posto em papel immundo. Nesse aranzel de affrontas he o Snr. Barão apresentado ao mundo inteiro como "caudilho da pandilha dos traficantes de pão Brazil, e de meias caras de Pernambuco; como o Prezidente, que se serviu de sua posiçaõ para fabricar seu Engenho, e receber mimos, e dar bailles por desafios, e manter huma quadrilha composta de seus parentes para assolarem de maõ armada a seus visinhos, Senhores de Engenho, roubando-lhes os custosos braços". Tanto pode a perfidia!!! Em Pernambuco o Snr. Barão da Boa-vista naõ necessitaria de outra defeza mais do que apontar com dedo mudo para os despreziveis authores do Communicado: mas para o resto do mundo convem escrever, que o benemerito Barão da Boa-vista ainda he hoje tão rico, como antes de governar a Provincia: que os traficantes do pão brazil, que os contrabandistas, se existem, naõ foraõ nem creados, nem alimentados, e nem actualmente conservados pelo ex Prezidente de Pernambuco: que se esse mal existe, existe pela natureza de seu fim, pela deficiencia de meios conducentes á extirpalo radicalmente, pela necessidade intrinseca do paiz, a cujo imperio não he possivel resistir o maior desputa, quanto mais hum governador constitucional. Se pois se torna culpa ao Snr. Barão da Boa-vista, não he com espirito de verdade; mas com espirito de descontentamento de rifaria, de inveja; he para rebaixal-o da nobre e alta posição, em que seus serviços relevantes o collocaraõ:

D'un objet qui s'éleve on se sent offenser,
Et, ne pouvant l'atteindre, on recherche á
la baisser.

He tão rixoso e desmedido o libello famoso publicado pelo Maiorista, que até os parentes do Snr. Barão forão apontados como "ladrões" arrigementados por elle para roubarem escravos; sendo alias mui sabido em Pernambuco, que o Snr. Barão fôra olhado, no tempo de seu governo, como o "desunido da familia"! Com effeito! O Snr. Francisco do Rego Barros, Deputado perpetuo por Pernambuco; o mimoso de sua Provincia, o elogiado pelas notabelidades brasileiras, o prezidente por excellencia, o inimigo dos Magistrados venaes, reputado o açoutador dos "negociantes fraudulentos"; tido por capitão da quadrilha-rapineira de seus parentes!!! Oh! infamia, oh! vingança, oh! calumnia:

Tu devises, tu desespères
Les amis, les époux, les freres;
Tu n'epargnes pas les autels;
Et ta fureur envenimée,
Contre les plus grands noms armée,
Ne fait grace q'aux vils mortels.

E quem será aquelle que tanto censura, que tanto argue, que tamanhos emproperios entorna? He sem duvida algum desses "borraxos", algumas dessas nullidades, que se enfadão com a sua propria insuficiencia, e a quem em fraze santa se pode chamar louco. "Sibi non cavere et aliis consilium dare stultum est." O Snr. Barão nunca deu bailes, e jantares: a civilidade pedia, que fosse á mui poucos, certo de que o bom governamento jámais fizera abnegação das conveniencias sociaes. O governo monge, nem sempre he o governo da sociedade; e nas reuniões particulares muitas vezes o homem publico colhe proposições para no seo gabinete deduzir bellas consequencias administrativas? O Snr. Barão da Boa-vista tem chamado o desacreditador á responsabelidade; assim devia obrar o homem que ama a sua reputação. Entretanto cumpre dizer sempre que o Snr. Rego Barros governou optimamente sem encontrar censores, e queixosos senão depois que déo as costas: e estou certo, que o seo bem intencionado successor, não acharia abusos para reformar á excepção d'aquelles que elle não poderá reformar sem cometter outros de maior momento. Se o medo que os correspondentes do Maiorista tem, de que o Snr. Rego Barros volte de Perzidente para Pernambuco, os encomoda e sobre-salta, podem elogiar quanto quizerem ao Exm. Snr. Souza Teixeira, mas não sejão perfidos e contradictorios, não escureção a verdade, não desdourem o merito do Barão da Boa-vista:

Vibrem contra elle lanças e calumnias,
No broquel da Inocencia,
As apare sofrido, e des-sombrado.

Não metão susto ao Monarca Brasileiro com declamações farizaicas: não se intemide não se desgoste ao Snr. Barão para que deixe de aumentar seo nome com o aumento da patria: despresando soberanamente os insultos e quixotadas do Maiorista, elle deve receber o cargo, que lhe houver de conferir o Monarca, e

Revist do de tres dobrados brios
Seo animo assaltado,
C' a voz, c' o braço intrepido acorçõe.
Os pavidos remeiros,
E os Euros rugidores acobarde.

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Por vezes tenho sido doestado pelos collaboradores de huma folha da Parahiba, que se intitula o verdadeiro monarchista, imputando-me factos, para que nem inderectamente concorri; he forçozo pois q' me defenda não para com elles, que muito bem sabem q' o que me imputão he falso; mas para com os homens sensatos daquella provincia, e das mais, onde a quella folha, ou as transcripções ex officio da mesma teem de apparecer, e não me propondo demonstrar o fio da intriga, que ali se maneja para utilidade de poucos, e com prejuizo de quaze todos, mesmo de muitos, que as nutrem, começarei somente por onde me diz respeito. Cinco annos passei naquella provincia sem que me figurassem incluido em algum dos dois partidos, que a dividem, alias honrado com as simpathias de ambos elles, atè Novembro do anno passado, em que achando-me doente na capital fui instado para influir na freguezia do Taipú, onde he situado o engenho do Mosteiro, em que trabalho, afim de que se fizesse toda a opposição possivel ao Presidente de então, e triunfassem as elleições de hum partido. A minha negativa á entervenções de tal natureza combinada com igual repulsa, que tiverão de muita gente grada de minhas rellações, da mesma freguezia, que não pertencendo a nenhum dos partidos se decidio a prestar apoio ao governo, desafiou toda a colera de meos gratuitos inimigos, que tanto mais se azedão, quanto menos satisfações lhes dou; attribuindo a mim a resolução da quelles homens, que por sua independencia, e sufficiente intelligencia não precizão de influencias alheias. Nesse comenos teve lugar a nomeação do Sub-Prefeito supplente da quella freguezia em huma pessoa da minha amizade, e pouco depois as elleições primarias, para cujo dia tendo sido avizado o batalhão de G. N. a pretesto de serviço publico, não apparecerão senão poucos soldados moradores em terras de certos officiaes com transtorno de seus planos. Sem mais prova, sem maior concurso de indicios foi isto bastante para tudo se me attribuir, publicando-se logo pela imprensa com a taques virulentos a minha pessoa varios artigos, e correspondencias na predita folha, em que se diz, que eu dirigira as elleições, que tinha cartas brancas para estas, e aquellas providencias, as quaes se forão, ou não emanadas da secretaria o poderá julgar quem se quizer dar ao trabalho de examinar a letra das mesmas, e melhor o sabem elles, que até não ignorão nada, do que se passa no lugar mais recondito da minha caza, pois ainda hoje entretenho estreitas relações de pessoas desse mesmo partido, sizudas, e imparciaes; e como se isso não bastasse, fui tambem ameaçado de huma surra, e ate com a morte!!!

A proximou-se o dia 2 de Dezembro, anniversario natalicio de S. M. I., e sendo-me pedido, que officiasse no Te-Deum, que ali se cantou, julguei do meo dever não recuzar-me. Este foi mais hum crime, pois o objecto deixava (ja se vê) de ser o mesmo, por ser celebrado pelo partido opposto, e eu tenho obrigação perfeita de ser instrumento seo!... Por tal maneira foi a intriga manejada contra mim por tres, ou quatro de meos inimigos, ou antes inimigos de todos os Abbades, que quizerem sustentar os interesses da minha ordem, que foi recebido por muitos dos meos amigos, e alguns por hum dos effeitos do esperito de partido interromperão as rellações, que nos união; e desde então até hoje nenhum acontecimento se dá, nenhum plano se finge, nenhum club se inventa, ou na realidade há, em que eu não entre com o papel, que elles querem. Nenhum outro fim teem elles em vista se não fazerem necessaria a minha sahida daquella provincia; crescendo o seo empenho com a chegada do Exm. actual Presidente, de quem alias sempre tenho merecido consideração nas occasiões, em que os deveres de civilidade, e respeito me obrigão a procural-o: dignando-se S. Ex. de assegurar-me em a ultima vez, que lhe fallei, que não acreditava, o que se havia dito de mim sobre armamento, e aggregados no meo engenho, honrando-me por então com huma vizita.

Dado pois este proposito de me complicarem em toda a intriga, que ali se continua a mover, devia eu ter parte no facto atroz, e infame de tentativa de morte contra a pessoa do Exm. Presidente, e por isso ahi vai o meo nome com a parte de ter acoitado no engenho Maraú hum dos indigitados como assassinos. A vista pois destes promenores ajuize o publico da verosimelhança de tão negra imputação, e da perversidade de meos inimigos, quando he sabido por todos os moradores daquelles contornos, que rarissimas vezes saio de minha caza, e que de prezente intretido com o levantamento de hum engenho novo (que talvez seja huma das cauzas da intriga contra mim) e sua planta, eu não arredava o pé da li a perto de hum mez, desde a ultima vez, que estando na capital fallei a S. Ex., á quem sou informado, que devo a justiça de me julgar incapaz de ter entrado no plano de tentar contra sua existencia: considere se continuar na amizade de homens, que nenhuma offensa me fizerão, e com alguns dos quaes a penas falle de passagem, quando vou a capital, e com quem os mesmos influentes do verdadeiro monarchista viverão em estretissima amizade antes que as elleições os dividissem; he motivo sufficiente para me tornarem suspeito de conivente em todos os actos de que os accusão, talvez com a mesma injustiça, com que procedem a meo respeito.

Sirvão-me VV. SS. de inserir em seo mesmo Diario estas linhas, para que chegue ao conhecimento dos que nelle lerão as infundadas, e indignas calunias, que a quella folha tem vomitado contra mim, a razão com que o fazem, que com isto obrigarão ao seo constante leitor, e assignante

Fr. Galdino de Santa Ignez e Araujo.

Noticias Estrangeiras.

RETROSPECTO POLITICO DO MEZ DE JULHO.

Teve lugar no dia 22 de Junho a dissoluçaõ do parlamento inglez, indo a Rainha Victoria em pessoa fazer este acto. O parlamento devia tornar a abrir-se no dia 19 de Agosto. Por um decreto transcripto na Gazeta de Londres se mandou proceder á eleição de 16 pares escocezes. Notava-se grande actividade em todos os circulos eleitoraes, chegando em alguns a manifestarem-se symptomas de desordem.

As sessões do parlamento anteriores á dissolução, tinhaõ sido occupadas com objectos de pouco interesse.

Sir Carlos Napier, que tinha sido eleito pelo districto de Maryle Bone, foi condeco-

...tado pela Rainha com a commenda da ordem do Banho, o que mostra o apoio que a Rainha está determinada a dar ao parido liberal whig.

Mr. O'Connel havia dirigido uma circular aos irlandezes, na qual se exprime com muita indignaçaõ contra o partido tory.

Alludia-se a uma modificaçaõ parcial do gabinete, substituindo lord Morpeth o marquez de Normanby, no ministerio do interior, e este substituirá lord Granville na embaixada de Pariz M. Macaulay receberá tambem uma missão diplomatica, deixando a Sir Jorge Grey a pasta da guerra.

Tinhaõ chegado a Woolwick o rei e a rainha dos belgas. Constava terem chegado a Alexandria o almirante Parker, e M. Pottinger, que se dirigem á India.

Era conhecida em Londres a mensagem do Presidente dos Estados-Unidos. Este documento bastante extenso, segundo o costume, trata circunstanciadamente dos negocios internos e financeiros do paiz. Relativamente ao negocio de Mac-Leod apenas diz ter sido commettido ao Supremo tribunal da Nova-York, o qual naõ tinha podido ainda proferir a sua sentença. Faz tambem mençaõ da ratificaçaõ do tratado concluido entre Portugal, e aquelles Estados. M. Mac-Leod continuava preso, naõ se sabendo ainda qual a sua futura sorte.

Tinhaõ começado as eleições na Inglaterra. Seria fastidioso enumerar todos os acontecimentos, que haviaõ tido lugar nos differentes condados por este motivo. Os jornaes vem cheios de relações de taes occorrencias, e segundo a côr a que pertencem assim asseguraõ o triumpho á sua causa. O Morning Chronicle diz que os tories fundaõ as suas esperanças de triumpho na divisaõ do partido liberal, e pede que este se una cada vez mais. Os Candidatos achavaõ-se de viagem para os seus districtos eleitoraes, a fim de tomar parte nestas singulares lutas. Parecia que em Londres, Dublin, Edimburg, Liverpool Manchester, Glasgow, Leeds, Sheffield, Hull, e outros districtos manufactureiros o triumpho seria do partido liberal; porem cartas de Londres dirigidas aos jornaes francezes davaõ como certo o resultado geral a favor dos toryes.

A attenção publica achava-se em Inglaterra intensamente occupada com o assumpto das eleições. Segundo noticias de 9 já havia 517 membros do parlamento eleito, dos quaes 285 eraõ Tories e 232 Reformistas, o que dava aos primeiros uma maioria de 53 votos.

Na Irlanda, M. John O'Connel, filho do grande agitador, foi eleito sem opposiçaõ em Kilkenny. Os membros do gabinete teem sido reeleitos quasi todos; lord John Russel o foi por Londres; lord Palmerston por Towerston; M. Baring por Portmouth, M. Macauly por Edimburgo, lord Ebrington por Plymouth, Sir Jorge Grey por Devonport, o capitaõ Dundas por Greewich; M. Parcker por Sheffield; M. Antherford por Leid, &c. As grandes cidades, e condados fabricantes não tem correspondido, como se esperava, a sustentar o partido da liberdade de commercio. Os reformistas perderaõ dous lugares em Londres, e M. Jose Hume, partidista desta causa, foi supplantado em Leeds pelos tories. Porem em Birmingham Bolton, Brighton Carlisle, Dudley, Edimburgo, Plymouth e outros pontos tem sido inteiro o triumpho dos whigs.

Já corria uma lista dos ministros que se dizia haverem de formar o futuro ministerio com Sir Robert Peel.

Até a ultima data as eleições conhecidas em Inglaterra, Escocia, e Irlanda montavaõ a 528 membros, dos quaes 296 pertenciaõ ao partido tory, e 232 ao whig. Em vista d'isto o triumpho dos toryes tornava-se quasi indubitavel, pelo que os jornaes orgaos d'este partido já cantavaõ a victoria, contando terem em breve no poder a Sir Robert Peel, lord Aberdeen, e outros dos seus corifeos.

As ultimas noticias dos Estados-Unidos, chegavaõ a 19 de Junho: tinha havido no Congresso um acolorado debate sobre o negocio de Mac-Leod, no qual alguns membros pronunciaraõ discursos muito fortes e hostís a Inglaterra; porem a maioria lhe era favoravel. O processo tinha sido remettido á commissaõ dos negocios estrangeiros.

Por noticias recentes da India, estava-se fazendo em Calcutá, Bombaim, e outros pontos, grandes preparativos para a guerra da China. A situação dos inglezes na China e nas Indias era muito critica. " No Affghanistan renovaraõ-se as hostilidades, e a guerra continuava entre as tribus errantes, e o Shah Shoode. A divisão ingleza, que naõ tem recebido reforços, nada podia fazer senaõ defender os pontos que occupava. „ O almirante Parkr, nomeado para substituir lord Elliot, e o coronel Pottinger, que deve tomar o lugar do capitaõ Elliot, na qualidade do plenipotenciario do governo inglez, e de superintendente do commercio nos mares da China, ainda naõ tinhaõ chegado á India. O governo d'aquellas possessões tratava de aprompter transportes para 20$000 homens, e fallava-se de um ataque directo contra Pekin.

Cartas de Alexandria de 12 de Junho dizem que Mehemet Ali fizera promulgar solemnemente o novo hatti-sheriff da investidura. A questaõ do tributo é regulada n'um firman separado, e espera-se que poderá ser ainda mais modificado. Estas noticias officiaes foraõ transmittidas pelo governador de Malta ao governador, Inglez. Lord Stopford tinha partido de Malta para Alexandria.

O protocolo final sobre os negocios do Oriente estava a ser assignado em Londres. N'elle as potencias signatarias declarão que o tratado de 15 de Julho expirou, e que por conseguinte a alliança que este tratado tinha formado entre a Russia, a Inglaterra, a Austria, e a Prussia, se acha dissolvido. Em seguida a esta declaração acha-se outra da França das quatro potencias, declarando fechados os dous estreitos do Bosforo.

Em França na Camara dos pares havia continuado a discussão do orçamento, tendo alguns membros interpellado o ministerio sobre a administração da colonia de Algeria, ao que o marechal Soult havia respondido não cathegoricamente, mas manifestando as medidas conciliadoras tomadas pelo governo, relativamente ás tribus hostís.

O General Bugeaud tinha entrado novamente em campanha, a fim de submetter as tribus rebeldes. Ab-el-Kaden limitava-se a observar a expedição franceza, não querendo arriscar um combate.

O deputado Garnier Pagés falleceo na tarde do dia 23 de Junho, não tendo ainda chegado á idade de 40 annos. Era um vehemente e habil orador, respeitado pelos seus adversarios em consequencia da boa fé e sinceridade da sua conducta. Depois da morte de Lafayette, e de Armaud Carrel a perda de Garnier Pagés, é um revez formidavel para o partido republicano, que fica privado do seu mais conspicuo paladino.

O ministro da fazenda Mr. Humana estava para proceder a um emprestimo de trinta e seis mil contos reclamado pelo deficit, proveniente dos armamentos, e da attitude bellica, em que se collocou a França.

Mr. Thiers devia partir para Berlim n'este verão, onde dizia-se que ia em procura de documentos para a sua historia do Imperio.

O governo Francez tencionava concentrar algumas forças em Strasburgo para occorrer a qualquer successo imprevisto do lado do Rheno.

As folhas francezas annuncião o encerramento das Camaras depois de votado o orçamento. Confirmão tambem a noticia, da partida da esquadra franceza para os mares do Levante. Dando parte da chegada a Alexandria do ultimo firman modificado, e da sua acceitação por Mehemet-Ali, acrescentão o seguinte: -- Sabe-se, que a questão do tributo faz o objecto de um firman separado, e que Kiamil-effendi, enviado do Sultão, tem poderes para modificar as suas clausulas, de accordo com Mehemet-Ali, e por isso espera-se que este objecto ficará agora definitivamente concluido.

Dizem tambem as folhas francezas que no dia 4 de Julho se sentirão em Pariz trez abalos fortes procedidos de tremor de terra, mas sem causar estragos. Houve em seguida muita chuva, e consideravel trovoada.

Para contentar o marechal Sault dizem que Mr. Guizot poz á sua dispozição as embaixadas de Roma, Vienna e Napoles, para que escolha a que lhe convier, e a dê a seu filho o duque de Dalmacia.

Os jornaes francezes se occupão igualmente das alterações que parece se tem feito nas fortificações de Pariz, em contravenção da lei votada em Cortes. A imprensa tory ingleza, contando já com o triumfo do seu partido, tinha dito que a França o deve aplaudir, ao que respondem alguns jornaes francezes, que a politica de Aberdeen ha de ser a mesma que a de Palmerston.

O governo francez tencionava mandar uma esquadra aos mares da republica de Texas por causa da dissenção entre o presidente d'esse estado, e o embaixador francez Mr. de Saligny. As intrigas do ministro inglez tinhão concorrido bastante para augmentar n'esse paiz a indisposição contra os francezes. A França tem actualmente no Mediterraneo 19 náos de linha, entre ellas algumas de trez pontos; alem das fragatas, outros navios de menores dimensões, e barcos de vapor. Tanto a esquadra do Almirante Hugon, como a frota ingleza teem apparecido á vista das ilhas Balcares, que ambas as potencias cobição, sobretudo a Inglaterra; que argue fortemente -- Espartero por consentir que os francezes tenhão um hospital de marinha em Porto Mahon. Em consequencia partirão algumas tropas hespanholas para Maiorca e Minorca a fim de obstar a qualquer golpe de nação da França ou da Inglaterra. Folhas de Pariz registrão cuidadosamente as vicissitudes eleitoraes da Grã Bretanha, commentando sobre o provavel triumfo dos tories, e a queda do soberbo lord Palmerston.

As noticias da Africa franceza erão favoraveis ás armas de Luiz Felippe. Em Blidah, e Milianah os arabes tem soffrido consideraveis derrotas, perdendo entre os prisioneiros um official superior de Albel-Kader. Pouco depois de ter cahido em poder dos francezes essa personagem, mandarão offerecer pelo seu resgate 300 cavallos, e 1,000 bois. O duque de Aumale esteve muito doente de febre e desenteria. Foi levado para Argel n'uma maca, por não poder ir d'outro modo. Mas achava-se já fóra de perigo, posto que o seu restabellecimento tivesse de ser demorado.

A ex-regente Christina comprou por 600,000 francos o palacio de Courcelles em Pariz onde tenciona residir. Este palacio foi outr'ora a habitação de D. Pedro, e da familia Real de Portugal.

(Extrahido do Nacional de Lisboa.)

A' PEDIDO.

Visto estes autos de libello civel de devorcio perpetuo et-cetera - e como se mostre por parte do autor, Jose Pacheco Osorio, que a Ré sua mulher Luisa Thomasia da Conceicão existindo em casa de seo pae, onde o author e tinha deposto com seos filhos, deixando-lhe mesada sufficiente para sua sustentação durante o tempo de sua viagem que dera a Mossambique, adulterara na ausencia do dito seu marido não sendo bastãte a guarda do dito seo pai para viver com honestidade; e honra propria das mulheres casadas, honradas, ausentando-se da companhia paterna e abusando da fidelidade conjugal, tomou sua casa para viver sobre si com o adultero Rofino de tal, como depoem a testemunha a folha vinte uma de quem teve uma filha e continuara em escandalosa laciva com outros adulteros, com negra e nefanda injuria do author seu marido a seo pai e a publico por tanto e o mais dos autos, e despozições de direito, com que me conformo, julgo competir ao autor a presente acção contra a Ré sua mulher, e que possa viver separado della perpetuamente em quanto ao troro, e mutua choabilitação; e rogo á estes conjuges em Jezus Christo vivão em continencia, e seja sem custas. Olinda quatro de Agosto de mil oito centos e quarenta e hum, o Padre Manoel do Rozario Tavares.

RECTIFICAÇAO.

No Diario d'hontem, no artigo sobre a Parahiba - deve-se ler-se - o Exm. Sr. Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves Presidente da mesma provincia tinha sido felicitado por muitas corporações, e não por outras corporações, como inexactamente sahio.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andaraõ impreterivelmente no dia 18 do corrente: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira; rua do Collegio loja do Snr. Manezes Junior, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1. parte da 7.ª L. do Theatro Publico, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 12 de Outubro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife em as lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambista, na rua da Cadeia velha; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Alves Guerra; rua Nova, Alves Bastos, Pracinha do Livramento, e Menezes Junior, rua do Collegio.

THEATRO.

Amanhã 12 do corrente; ultimo espectaculo novo em Beneficio de Mr Rifx, representa-se a graciosa e excellente peça compozição do grande Moliere intitulada os Maridos mal casados, e as Mulheres astutas; Mr Rifx aprezentará a tão aplaudida -- Dança dos Automatos -- rematando tudo, com 61 Figuras Novas fantasmagoricas. Todas estas vistas são primorozas e todas novas, á excepção da ultima com que finda o expectaculo. A comodidade de estarem os corredores illuminados, e a platea ter luz a toda a occazião requerida, muito deve convidar os amantes deste expectaculo. Os Camarotes se vendem na casa junto ao Theatro.

Principiará ás horas do custume.

SOCIEDADE FORTUNA AUXILIADORA.

O Secretario da mesma faz sciente aos Srs. Socios, que hoje as 5 horas da tarde a sessão da Commissão Administrativa.

SOCIEDADE NATALENSE.

O Primeiro Secretario, aviza geralmente a todos os Snrs. Socios que amanhão (12) há Sessão pelas 5 e meia horas da tarde; e sendo moctivada por objecto de bastante entidade, se faz mister que todos participem.

SOCIEDADE THEATRAL RECREIO E INSTRUÇÃO.

O Primeiro Secretario aviza aos Socios da mesma para comparecerem amanhã 12 do prezente mez, as 4 horas da tarde, a fim de se proceder a Elleição do Segundo Secretario, e tratar-se de outros objectos tendentes a mesma, e os que não comparecerem ficão sujeitos ao Artigo 64 Titulo 7.º Cap. 3.º dos Estatutos.

Avisos Diversos.

☞ Quem tiver um relojo de ouro, e o quiser trocar por trastes de caza, novos, e a vontade do pertendente; dirija-se a esta Typografia; que se dirá quem faz este negocio.

☞ A quem lhe faltar uma piquena trouxa de roupa, com alguns vestidos de menina, e outros objectos, a qual já foi achada a bastantes dias por um canoeiro nos mangues de S. Amaro; procure em caza de Jozé Pereira da Cunha, na rua da Cadeia dentro do Recife.

☞ Furtarão em 18 de Julho do corrente anno, ao Doutor Rego Dantas Juiz de Direito da Commarca de S. Antão, um escravo com os segnaes seguintes: Joze crioulo, idade 18 a 20 annos, boa altura, e bastante gordo; olhos redondos e piquenos, beiços e pés grossos, còr bem preta, andar pezado, e diz que não vê de noite, supoem-se que o encaminhão para Cariris novos, ou Pajaú: ao mesmo assima dito fugirão-lhe dois negros em 20 de Maio de 1840, com os signaes seguintes; Antonio, bem alto, côr preta, bem barbado, e ja pintando, olhos brancos, fizionomia infadonha, falla linga de branco muito atrapalhado, que mal se entende, idade pouco mais ou menos 55 annos; Manoel pouco mais baixo, e mais moço que o Antonio, côr fula, pouca barba, e falla lingua de branco que se entende bem. Estes dois escravos fugirão juntos, e julga-se andarem juntos, por serem muito amigos, roga-se a todas as authoridades, ou quem tiver noticia de ditos pretos os mande aprehender e entregallos a seu Snr.: o mesmo se recommenda aos campanhas a quem se pagará generosamente.

☞ Pelas 7 horas da tarde do dia 31 do mez passado, desapareceo uma negra creoula de nome Cerina, estatura regular, cheia do corpo, bunda empinada, cebeça grande, orelhas pegadas, beiços grossos, com bastante carnes sobre os olhos, pés apalhetados, toscos e com os dedos muito curtos que parece não terem juntas, estava com vestido de chita escuro, um panno da costa, e uma trouxa de roupa de seu uzo, ha noticias que foi para os affogados; roga-se aos agentes de policia, capitães de campo, ou pessoas particulares de aprehendel-a e levarem ao aterro da boa vista loja de fazendas D. 4 que será generosamente recompensado.

☞ Aluga-se um sobrado de dous andares em fora de portas, com commodos para grande familia, e terraço para o mar; a tratar na rua nova D. 22 no segundo andar.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para trabalhar em qualquer restilação, tanto na praça como fora della, annuncie a sua morada.

☞ Quem quiser tomar dinheiros a juros com boas firmas ou sobre penhores de ouro e prata, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 26 no segundo andar.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Queimado D. 7 com bastantes commodos, muito frescos, e cozinha fora; a tratar na loja do mesmo.

☞ O mestre barbeiro que tinha loja na rua das Cruzes ao pé do pé do ouvidor, mudou a mesma loja para a mesma rua ao pé da Typografia.

☞ O bilhete numero 123 da primeira parte da 7. loteria a favor das obras do theatro publico, pertence ao Snr. José Felis da Camera Pimentel do engenho Gaipió, e fica em poder de F. da Silva Lisboa.

☞ Adverte-se ao Sr. H. B. O. haja de mostrar melhor a educação que lhe derão, deixando-se dos seus escarros grossos, e outras visogens que costuma fazer, quando passa por junto de familias capazes, na certeza de que se tornar a ter o atrevimento pode ser que nessa mesma occasião (perdendo-se os limites da prudencia) se lhe dê o pago que merece semelhante afoiteza, isto se lhe avisa para que depois não se chame a ignorancia.

☞ Quem annunciou no diario n. 195 de 6 do corrente ter um sitio com casa de tijolo, terras para plantaçoens, vaccas de leite, e olaria, entenda-se com Antonio da Silva Pimentel com venda no porto das canoas ao pé da ponte da boa vista.

☞ Perdeo-se uma carteira de algibeira ja velha no dia 7 do corrente, tendo 170 000 em sedulas, uma letra da quantia de 233 600 que ja o acceitante está prevenido, 3 relaçoens de devedores, algumas contas, e ordens para se receberem, que só se pagarão ao annunciante; quem a tiver achado e quiser fazer o grande obsequio de a entregar poderão ficar com as sedulas e mandar o restante a Manoel Luiz Virães na boa vista na rua dos Pires.

☞ Thomaz de Aquino Fonseca, não se recordando da pessoa que lhe pedio de mandar entregar em Lisboa quarenta mil rs a Justina Sofia Guinié, roga a essa pessoa de comparecer em sua casa na rua nova D. 22 para ver o recibo da dita Senhora.

☞ O abaixo assignado faz publico, que por inventario, e partilha dos bens do casal de sua fallecida sogra D. Mariana de Jesus, tocou a seu cunhado inventariante José Gonsalves de Faria, a meação do sobrado de 2 andares e sotão na rua do Rangel, no valor de 4:000,000 de reis, a qual ficou pertencendo ao abaixo assignado desde 9 de Junho do corrente anno, que se julgou a partilha por sentença, e por escriptura publica que o dito Faria, e sua mulher D. Ignez Maria da Conceição lhe fizerão em 8 de Janeiro de 1840. — Francisco da Silva.

☞ Arrenda-se para se passar a festa, ou por anno, um sitio e casa a margem do rio na passagem da Magdalena, com arvoredos de fructo; a fallar com o Tenente Coronel Costa na rua do Collegio D. 3.

☞ Os meios bilhetes numeros 2210, e 3414 da segunda parte da 17 Loteria do Seminario de Olinda, pertencem ao Sr. Olario Martins Algarve, do Maranhão, assim como os da mesma Loteria, meios bilhetes de n. 3571, e 3410 ao Sr. Thomaz Victor Soares da dita Provincia.

☞ No dia 24 do corrente se ha de arrematar a porta da casa da residencia do Snr. Dr. Juiz de Direito da primeira vara do Civel e capelas, pelas 4 horas da tarde, para execução de testamento, uma excellente preta ladina, de idade de 26 annos, os pretendentes compareção no mencionado dia.

☞ Avisa-se a quem convier, que o sitio e casas que Antonio Simplicio de Barros possue na Cidade de Olinda, se achão sequestrado pelo Juizo da segunda vara do Civel e Capelas desta Comarca do Recife para execução do solemne testamento, com que falleceo em 1835 a Mãi do dito Barros; o que se avisa para que alguem faça contrato algum sobre o referido sitio, e casas, sob pena de nullidade.

☞ Na rua do fogo D. 16 engomma-se e lava-se roupa com todo asseio, promptidão e preço commodo.

☞ A pessoa que quer fallar a Antonio da Costa Ribeiro, dirija-se a rua nova armazem D. 4.

☞ Aluga-se uma boa casa de pedra e cal, com bastantes commodos, sita em Beberibe, junto a Igreja, para se passar a festa. com grande quintal murado, bom banho atraz de casa, com bastantes arvoredos carregados de fructo, como larangeiras, cafezeiros, limeiras, jaqueiras e &c.; a tratar na rua nova armazem D. 34.

☞ Quem precisar de uma rapaz brasileiro de idade de 18 a 19 annos, para caixeiro, dando fiador a sua conducta annuncie.

☞ Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouro e prata; na rua do cabugá loja de miudezas n. 5.

☞ No dia 8 do corrente desde a rua nova até a do collegio perderão-se 16.000 em sedulas, sendo duas de 5000, duas de 2000 e duas de 1000; quem as achou querendo restituir dirija-se a rua do colegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz, ou annuncie que será gratificado.

☞ Precisa-se de um rapaz que entenda de padaria, para trabalhar na masseira; na rua direita D. 12.

☞ Quem annunciou ter para vender uma duzia de cadeiras, e um sofá de jacarandá, dirija-se a rua direita padaria D. 34.

☞ Precisa-se de um pequeno para caixeiro de balcão da padaria da rua direita do Machado.

☞ Precisa-se de um caixeiro para padaria; em fora de portas na rua de S. Amaro n. 53.

☞ O Commandante do Brigue Indianno, roga aos Srs. que tem a carregar escravos no mesmo Brigue, os apresentem a bordo Domingo 12 dd corrente, o mais tarde até as 9 horas pois que as 10 horas desse mesmo dia se faz a vella para o Rio de Janeiro.

☞ Alugaõ-se 3 escravos para o serviço de enchida de algum sitio perto da praça; a tratar na rua do Aragão quem vem da Matriz a direita casa de 2 andares.

☞ Troca-se uma Imagem de Christo com ornatos de prata; na rua da Cruz n. 22.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO a Barca Brasileira Firmeza ja bem conhecida não só pela velocidade de suas viagens, como pelos superiores commodos e bom tratamento aos passageiros; pretende sahir a 20 do corrente por ter a maior parte de sua carga, para o restante e passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142, ou o Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Africano, no dia 30 do corrente, para carga e passageiros trata-se com o Capitão na praça ou com o Consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua nova D. 22.

PARA O ARACATY o mais breve possivel o Hiate Nacional Flor da Larangeira, forrada de cobre, e de primeira marcha, ja tem parte da carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da cadeia loja n. 17.

Leilão

☞ Que faz Antonio José Godinho da Cruz por intervenção do corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer da excellente e bem construida Summaca -- Circulante -- lote de cerca dez mil arrobas, e de todos os seus aparelhos e pertences, em um lote, ou em lotes separados á vontade dos pertendentes: Sabbado 11 do corrente ás 10 horas da manhã, a bordo da mesma Sumaca, ancorada defronte do Trapixe do algodão, onde tudo pode ser examinado antes, ou no dia da arrematação, em cuja occasião haverá um escaler prompto para condução de ditos pertendentes.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, que sejão robustos, no sobrado D. 2 da rua da cadeia de S. Antonio, e sendo agrade se pagão por bom dinheiro.

☞ Taboado de refugo de louro, para andaimes de uma loja, quem tiver annuncie.

☞ Uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, que não exceda de 1:000,000; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Uma molata escura de idade de 20 annos, com muito bom leite, por ter parido pela primeira vez, e ter morrido o filho a 15 dias, engomma, cose, e cozinha, e faz todo o mais servico de uma casa com perfeição; na praça da boa vista na quina do beco do Veras.

☞ Um molato de idade de 17 annos, official de barbeiro, dentista e sangrador, de bonita figura, e sem vicio algum; na rua larga do Rozario D. 3.

☞ As verdadeiras pilulas vegetaes do Dr. Brandret, bolo armenio preparado preparado por Mr. Albert, vinho de salsa parrilha. chocolate ferruginoso, pilulas ditas de valet, agoa de Salubridade, e semente de hortalice, tudo chegado proximamente; na praça da boa vista D. 16.

☞ Tijolo de alvenaria, tapamento ladrilho, telha, e areia posto na obra, em porção grande e pequena; no beco largo da Matriz de S. Antonio D. 6.

☞ 1150 varas de panno de algodão da terra a 230 cada uma vara; na pracinha do Livramento D. 23.

☞ Canecos de carregar agoa, de madeira de amarelo, com boa ferragem, os grandes a 2,000, e os pequenos a 1 600; em Olinda nos 4 cantos venda por cima do cano.

☞ 3 canarios de Imperio muito bons cantadores; no atterro da boa vista loja D. 21.

☞ Uma casa na Cidade de Olinda com grandes commodos para familia, com banheiro, viveiro, e um grande parreiral; a tratar na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Uma preta de nação de meia idade, sem vicio; na rua do Negueira D. 19

☞ Uma escrava de inade de 20 annos, engomma, cozinha e lava; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, ditas com assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Um jogo de breviarios Romanos, por preço commodo; na rua do Rangel loja de cera D. 37.

☞ Uma venda muito a freguesada tanto para o mato como para a praça, na rua estreita do Rozario D. 30; a tratar na rua nova D. 26 no terceiro andar.

☞ Uma negra da costa boa quitandeira, e os livros seguintes; museu pitoresco com 50 estampas, o filho de minha mulher, 5 partes do Panorama, historia de Napoleão, princesa de babilonia, tratado do theatro, um realejo com 21 peças de musicas e toca bem afinado; atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes

☞ Um bicudo muito bom o qual veio de Goianna, e da-se a contento; na rua estreita do Rosario botica de João Pereira.

☞ Um paçaro melro, cantador por preço commodo; na rua das Cruzes D. 4

☞ Taxas de ferro batido a 220 e cuado a 100 rs a libra, para ver no caes da alfandega, e para ajustar com o despachante Pereira.

☞ Excellente farinha de trigo de pão e bolaxa, pelo modico preço de 9 10 e 12000 a dinheiro ou a praso; no armazem de taboado do pinho por detraz do Theatro.

☞ Bons barris de vinho de PRR verdadeiro; no armazem de Francisco Dias Ferreira ao pé da alfandega.

☞ Ou troca-se um cavallo castano bom galopiador, por um esquipador, sendo gordo se voltará o que for justo; no assougue defronte da cadeia.

☞ Tres fiteiros com vidros proprios para qualquer hora; na rua do Aragão D. 6

☞ Uma pequena porção de madeira de conduru propria para cama, por preço commodo; na rua da praia armazem D. 10.

☞ Um muito superior carrinho de 4 rodas de construcção ingleza, e muitissimo forte e com assento para 4 pessoas; na casa de James Crabtree & Companhia se dirá.

☞ Bichas de superior qualidade por preço commodo, e alugadas tambem se vão deitar, defronte da lingoeta loja de barbeiro.

☞ Um terreno com trinta palmos de frente, e 300 de fundo, demarcando pela camboa no logar da baixa verde no sitio da Capunga, optimo logar para se edificar uma casa, a tratar na praça da boa vista no segundo andar do ultimo sobrado ao pé da igreja da Conceição a fallar com Manoel Neto de Souza Bandeira.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 25 annos, lavadeira da varrella e sabão, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira, e dous moleques creoulos de idade de 8 a 12 annos, proprios para aprender algum officio; na rua da Conceição da boa vista D. 8.

☞ Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth; na rua do Livramento botica D. 11.

Escravos Fugidos

☞ Desapareceo no dia 9 do corrente uma escrava creoula de nome Benedicta, de idade de 20 annos, andava vendendo bolinhos, levou vestido branco, panno da costa novo, e he cheia do corpo; quem a pegar leve a rua do Livramento D. 11.

☞ Christovão, de nação angola, bem preto, de idade de 10 annos, baixo, corpolento, bons dentes, orelhas bastantes grandes, quando fugio que foi no dia 30 de Agosto, ainda tinha os cabelos do alto da cabeça principiando das orelhas mais alto que a frente, levou vestido camisa de estopa, ceroulas de algodão, e chapeo de palha: quem o pegar leve a fabrica do fundão na rua da Gloria, ou no engenho Caxito, que será recompensado.

☞ No dia 7 do corrente desappareceo uma negra de nome Marçalina, baixa, pés pequenos, nariz um tanto comprido, cor fula, uma marca no queixo procedido de um talho, levou vestido branco, saia preta de lila e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Livramento loja de couro D. 9, que será recompensado.

☞ No dia 5 do corrente as 10 horas da noite desapareceo uma negra de nação benguela, de nome Jacinta, com um filho de 4 para 5 annos de idade, e a negra de idade de 30 annos, de estatura regular, cheia do corpo, beiços grossos, cor fula, levou vestido de chita azul, camisa de brim, e uma trouxa com roupa, sendo um vestido de xila e um branco, e mais algumas camisas; quem a pegar leve a rua da Alegria na venda da quina que será gratificado.

☞ No dia 20 de Agosto do corrente anno, fugio uma escrava do gentio de angola, de nome Josefa, baixa, cheia do corpo, pés chatos, cabelo cortado, representa ter 35 annos, escrava que foi do fallecido guarda mor, levou vestido de chita azul escuro, e um balde novo que carregava agoa e vendia pela boa vista, supõe-se andar por Olinda uzando do mesmo trafico; quem a pegar leve a rua do Cotovelo D. 29 que será gratificado.

☞ Na noute do dia 6 do corrente desappareceo um moleque de nome Fortuna, de idade de 12 annos, de nação Quiçamá, cor fula; dentes abertos, cheio do corpo, e com algumas sarnas, um pouco buçal, pés apapagaiados, falto de unha no dedo grande do pé esquerdo, levou camisa e ceroulas compridas de algodãozinho bastantes sujas de barro e lama provenientes da viagem; quem o pegar leve a rua da Gloria D. 40 ou no forte do mattos prensa de Mello & Capibaribe, que será gratificado.

☞ No dia 3 do corrente fugio Joaquim, de nação cassange, de idade de 18 annos, cor preta, altura mediana, cara larga afinando para o queixo, olhos vermelhos, beiços grossos, e quando falla gagueja, mormente quando se embriaga, quem o pegar leve a casa de Joaquim Felis Machado, na rua do Colegio que será gratificado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 8

Rio de Janeiro, com escala pela Bahia; 32 dias, Patacho Brasileiro Dous Amigos de 100 tonel., Cap. Jose Paulo dos Reis, equip 12, carga carne secca; a Manoel J. P. da Costa.

Figueira; 32 dias, Patacho Hamburguez Soltwedel de 100 tonel., Cap. Elbridg G. Clark, equip. 9, carga vinhos, a Scramm

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Relampago, Cap. Joaquim Correia dos Santos, carga diversos generos

Ceara, Brigue Escuna Brasileiro Rainha dos Anjos, Cap. João Antonio da Silva, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 9

Hamburgo; 71 dias, Patacho Dinamarquez Confidence de 150 tonel., Cap. Christian Christiansen, equip. 7, carga fazendas; a N. O. Bieber & C.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Londres; Barca Ingleza Elisa Johnson, Cap. Alexandre Petrie, carga pão brasil.

Bahia; Patacho Hamburguez Soltwedel, Cap. Elbridg G. Clark, carga a mesma que trouxe.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841